

CAPÍTULO 01

APROVEITAMENTO DOS OURIÇOS DA CASTANHA DO BRASIL: UMA PROPOSTA DE PRÁTICA SUSTENTÁVEL PARA GERAÇÃO DE RENDIMENTO E DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE NA FLORESTA AMAZÔNICA

USE OF BRAZILIAN CHESTNUT HUGGINS: A PROPOSAL FOR A
SUSTAINABLE PRACTICE TO GENERATE INCOME AND AWAKEN
ENVIRONMENTAL AWARENESS IN THE PRESERVATION OF THE
SPECIES IN THE AMAZON FOREST

DOI: 10.5281/zenodo.8136969

José Francisco Silva Ferreira ¹

Luana Gomes Carneiro ²

¹ Faculdade Unyleya, josesilva.am120384@gmail.com

² Faculdade Unyleya

RESUMO

A *Bertholletia excelsa* (castanheira-do-brasil) é uma árvore de grande porte, nativa do bioma amazônico, cujo fruto, popularmente chamado de ouriço, possui, em seu interior, a semente, conhecida como castanha-do-brasil ou castanha-da amazônia. Esta espécie caracteriza-se pela sua grande importância econômica devido à alta procura para consumo, principalmente in natura. Por outro lado, o ouriço não é considerado produto de alta relevância no mercado e acaba sendo caracterizado como resíduo das atividades extrativistas de castanha. A produção média de ouriços é de aproximadamente 40 t/ano e, considerando que a maior parte deste volume não recebe uma destinação final adequada. Partindo desta problemática alguns grupos têm mostrado interesse em dar uma destinação mais adequada a esse material, desenvolvendo pesquisas que caracterizam sua composição, rigidez, os resultados destes estudos indicam que os ouriços podem ter um potencial econômico a ser explorado. Outro direcionamento possível é a utilização dos ouriços na confecção de produtos artesanais, o que pode, a curto e médio prazo, gerar renda para uma parcela da população local. Desta forma o objetivo deste trabalho é apresentar o aproveitamento dos ouriços da castanha do brasil na jardinagem orgânica na forma da Arte Paisagística como um dos possíveis meios de utilização sustentável e com potencial de geração de renda para as comunidades tradicionais locais. A metodologia utilizada foi experimental, dividida em algumas etapas: 1. Reconhecimento da área de coleta do material de estudo; 2. Coleta do material de estudo (ouriços); 3. Seleção e preparo do material para utilização como vaso orgânicos de plantas; 4. Seleção da família de plantas e exemplares a serem cultivados nos vasos; 5. Plantio. Foram coletados 50 ouriços e 45 mostraram-se em condições adequadas para o uso ao qual se destinavam, os vasos receberam exemplares da Família Cactáceas e Aráceas. Os vasos foram observados por 180 dias, após esse período todos os exemplares estavam com aparência saudável e os vasos em perfeitas condições, esse resultado indica que há, de fato, potencialidade para este uso. Após o período de observação, os vasos foram apresentados à comunidade local os quais demonstraram algum tipo de interesse no trabalho produzido, o que demonstra que estes vasos poderiam, de fato, ser utilizados como fonte de renda. O presente estudo demonstra que os ouriços se aplicam bem à utilização como vasos orgânicos a Arte Paisagística e tem potencial para uso comercial. Um trabalho de. Gestão e Educação Ambiental nas comunidades locais pode favorecer a preservação das árvores de castanheiras e a criação de um empreendimento socioambiental alinhando-se, inclusive, ao ODS 12, que preconiza o consumo sustentável.